

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 10/03/2000 Hora :

Título: Gado de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

Continua a tendência de baixa nos preços do boi gordo motivada pela maior pressão de oferta de animais em ponto de abate, devido a proximidade do pico da safra (15/03 a 15/05), alavancada ainda pela retenção de bois que estavam prontos para abate, no pico da entressafra, de 1999 (outubro/novembro) e que não foram desovados.

Ocorreu que um número razoável de pecuaristas adiou as vendas na expectativa de conseguir uma cotação melhor de R\$ 44,00 a R\$ 45,00/arroba. Estes irremediavelmente terão que desovar os bois agora, pois os animais encontram-se no seus limites ou ultrapassando a capacidade máxima de ganho de peso, o que compromete a rentabilidade esperada.

Do lado da demanda, o período de quaresma contribui para a redução no consumo, aliado ainda ao baixo poder de compra dos salários da maior parte da população. Deve-se acrescentar ainda a competitividade em preço da carne branca e de suínos que provoca o "efeito substituto".

Quanto as exportações, os maiores volumes ocorrem a partir de abril, quando aumenta o consumo de carne no hemisfério norte. Via de regra o período de fechamento dos contratos ocorre no 1º trimestre do ano.

A arroba que hoje está variando entre R\$ 35,00 a R\$ 37,00, frente a pressão de maior oferta e as variáveis negativas pelo lado da demanda, poderá cair ainda mais.